

CARACTERIZAÇÃO DO RISCO CARDÍACO EM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

FAUSTINO¹, Lucemberg Sales
Centro de Biotecnologia, PROBEX.

RESUMO

As patologias cardiovasculares ainda são um grande problema de saúde pública e as principais responsáveis por morte em todo o mundo.

Considerando os benefícios, tanto para o indivíduo como para a comunidade, que a identificação de pessoas com risco cardíaco pode promover, possibilitando o planejamento adequado de intervenções individuais e coletivas, visando à melhora da qualidade de vida da comunidade, diminuição do risco de eventos cardiovasculares e menores gastos com saúde, esse projeto justifica-se pela importância que apresenta para a promoção da melhora da qualidade de vida dos estudantes de escolas públicas e privadas do município de João Pessoa.

Para análise do risco cardíaco está sendo utilizada uma adaptação em português do questionário de análise de risco cardíaco RISKO – Michigan Heart Association (Sá e cols., 2004).

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física, Hipertensão, Saúde pública.

INTRODUÇÃO

Apesar de todos os avanços e progressos que vem acontecendo na área da terapêutica das patologias cardiovasculares, estas ainda são um grande problema de saúde pública e as principais responsáveis por morte em todo o mundo. Entretanto, é bem sabido que diversos fatores de risco estão associados ao desenvolvimento de cardiopatias, fatores esses associados tanto ao estilo de vida quanto as características da exposição ambiental.

¹ Universidade Federal da Paraíba, Estudante do curso de Biotecnologia, discente bolsista, E-mail: l_faustino31@hotmail.com.

Nesse sentido, é extremamente válida a identificação, mesmo que através de inferência, do risco cardíaco dos indivíduos, para que sejam tomadas tanto medidas preventivas quanto terapêuticas, possibilitando melhora da qualidade de vida dos mesmos, bem como amortização das despesas públicas com o tratamento de doenças cardíacas.

Nosso objetivo central é caracterizar o risco cardíaco de estudantes de escolas públicas e privadas do município de João Pessoa, utilizando um questionário validado internacionalmente para este tipo de avaliação, o RISKO (Michigan Heart Association).

DESENVOLVIMENTO

Para análise do risco cardíaco está sendo utilizada uma adaptação em português do questionário de análise de risco cardíaco RISKO – Michigan Heart Association (Sá e cols., 2004).

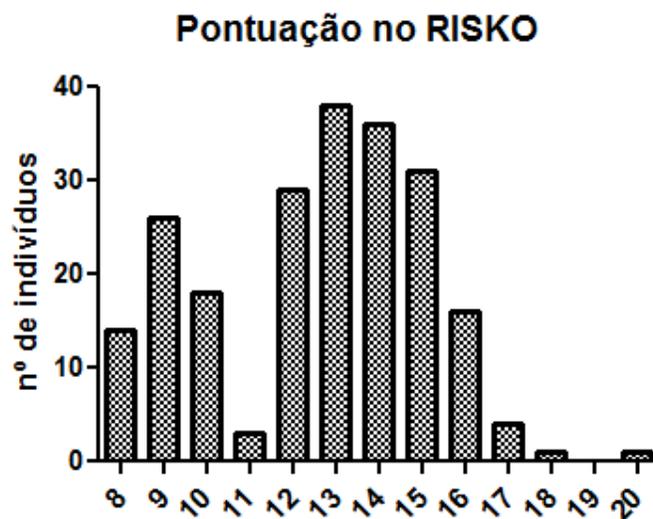
Tabela 1 - RISKO - Teste de índice coronariano - 2004

Idade	10 a 20 1	21 a 30 2	31 a 40 3	41 a 50 4	51 a 60 6	61 a 70 e acima 8
Hereditariedade	Nenhuma história conhecida de cardiopatia 1	1 parente com doença cardiovascular e mais de 60 anos 2	2 parentes com doença cardiovascular e mais de 60 anos 3	1 parente com doença cardiovascular e menos de 60 anos 4	2 parentes com doença cardiovascular e menos de 60 anos 6	3 parentes com doença cardiovascular e menos de 60 anos 7
Peso	Mais de 2,3 Kg abaixo do peso padronizado 0	-2,3 a + 2,3 Kg do peso padronizado 1	2,7-9 kg acima do peso 2	9,5-15,9 kg acima do peso 3	16,4-22,7 Kg acima do peso 5	23,3-29,5 Kg acima do peso 7
Tabagismo	Não usuário 0	Charuto e/ou cachimbo 1	10 cigarros ou menos por dia 2	20 cigarros por dia 4	30 cigarros por dia 6	40 cigarros ou mais por dia 10
Exercício	Esforço profissional e recreacional intenso 1	Esforço profissional e recreacional moderno 2	Trabalho sedentário e esforço recreacional ligeiro 3	Esforço profissional sedentário e recreacional moderado 5	Trabalho sedentário e esforço recreacional ligeiro 6	Ausência completa de qualquer exercício 8
% de Colesterol ou gordura na dieta	Colesterol abaixo de 180 mg/dl ou a dieta não contém gorduras animais nem sólidas 1	Colesterol 181-205 mg/dl ou a dieta contém 10% de gorduras animais ou sólidas 2	Colesterol 206-230 mg/dl ou a dieta contém 20% de gorduras animais ou sólidas 3	Colesterol contém 30% de gorduras animais ou sólidas 4	Colesterol contém 40% de gorduras animais ou sólidas 5	Colesterol contém 50% de gorduras animais ou sólidas 7
Pressão Arterial	Leitura superior de 100 1	Leitura superior de 120 2	Leitura superior de 140 3	Leitura superior de 160 4	Leitura superior de 180 6	Leitura superior de 200 ou mais 8
Sexo	Mulher com menos de 40 1	Mulher com 40 – 50 2	Mulher com mais de 50 3	Homem 4	Homem atarracado 6	Homem calvo e atarracado 7

Fonte: Michigan Heart Association

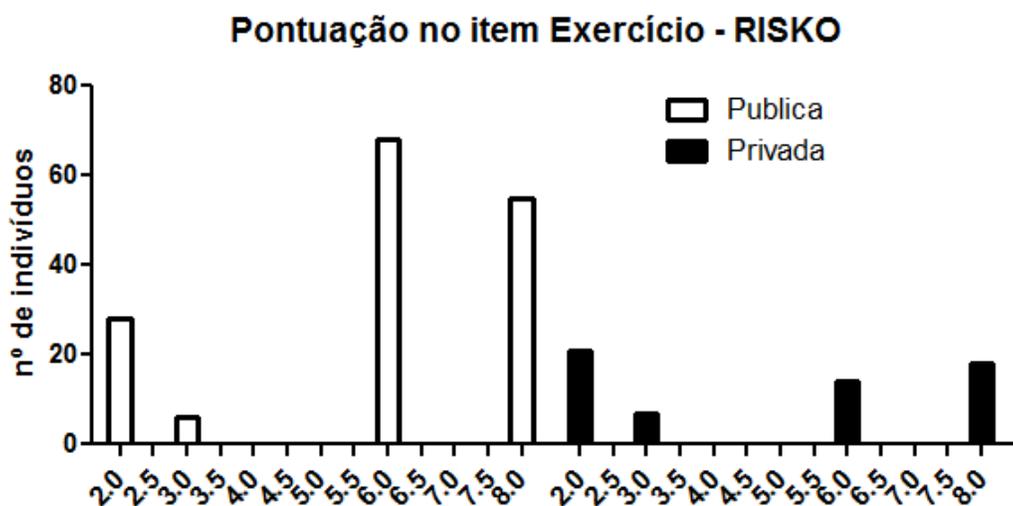
O questionário aplicado avalia itens relacionados a diversos itens envolvidos no surgimento de doenças cardiovasculares, como a hereditariedade, hábitos alimentares e de atividade física entre outros. Até o momento foram avaliados mais de 200 alunos do nono ano de escolas públicas, tanto estaduais quanto municipais e particulares com idade variando de 13 a 17 anos. Considerando a resultado geral (Gráfico 1) de avaliação do risco cardíaco, encontramos que 31,4% dos estudantes avaliados apresentavam risco muito abaixo da média e 68,6% apresentaram risco abaixo da média.

Gráfico 1 – Resultado parcial da pontuação no RISKO - 2013



Apesar desse resultado positivo, vale ressaltar que dentre os itens que mais levaram ao aumento do score de risco cardíaco dos sujeitos foi à falta de atividade física. Quando analisamos isoladamente este item, observamos que 78,35% dos avaliados em colégios públicos e 53,33% dos avaliados em colégios particulares apresentaram baixos níveis de atividade física, o que pode refletir um problema maior a médio e longo prazo, sem esses sujeitos não adquirem o hábito da prática de atividade física nessa fase da vida, aumento ainda mais seu risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares na fase adulta.

Gráfico 2 – Resultado parcial da pontuação no item Exercício no RISKO - 2013



Esse ponto referente à atividade física necessitará ser tratado com maior atenção, pois a diferença percentual de indivíduos com pontuação alta nas escolas públicas e privadas é preocupante, temos mais da metade dos estudantes da escola pública com índices muito baixos de atividade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o sedentarismo já é visto como fator de risco primário para as doenças cardiovasculares, sendo identificada sua prevalência, torna-se fundamental a identificação dos determinantes da atividade física, para em seguida serem propostos modelos teóricos para incentivar a adoção e manutenção da prática de atividades físicas, bem como estratégias para incentivar a população a adotar o estilo de vida ativo fisicamente. Esta abordagem tem uma clara relação com as principais aplicações da epidemiologia: a) descrever as condições de saúde da população, b) investigar os fatores determinantes da situação de saúde, c) avaliar o impacto das ações para alterar a situação de saúde, constituindo-se, portanto, uma questão de saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Centers for Disease Control and Prevention. Trends in cholesterol screening and awareness of high blood cholesterol: United States, 1991–2003. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep.* 2005; 54: 865–870.
2. Estruch R, Martinez-Gonzalez MA, Corella D, Salas-Salvado J, Ruiz-Gutierrez V, Covas MI, Fiol M, Gomez-Gracia E, Lopez-Sabater MC, Vinyoles E, Aros F, Conde M, Lahoz C, Lapetra J, Saez G, Ros E. Effects of a Mediterranean-style diet on cardiovascular risk factors: a randomized trial. *Ann Intern Med.* 2006; 145: 1–11.
3. Go AS, Magid DJ, Wells B, Sung SH, Cassidy-Bushrow AE, Greenlee RT, et al. The Cardiovascular Research Network: a new paradigm for cardiovascular quality and outcomes research. *Circulation Cardiovascular quality and outcomes.* 2008;1(2):138-47.
4. Gordon T, Kannel WB. Multiple risk functions for predicting coronary heart disease: the concept, accuracy, and application. *Am Heart J.* 1982; 103: 1031–1039.
5. Gonzalez-Rosa JM, Martin V, Peralta M, Torres M, Mercader N. Extensive scar formation and regression during heart regeneration after cryoinjury in zebrafish. *Development.* 2011;138(9):1663-74.
6. Jacobs DR Jr, Gallaher DD. Whole grain intake and cardiovascular disease: a review. *Curr Atheroscler Rep.* 2004; 6: 415–423.
7. Kannel WB, McGee DL. Diabetes and cardiovascular disease: the Framingham study. *JAMA.* 1979; 241: 2035–2038.
8. Wang J, Panakova D, Kikuchi K, Holdway JE, Gemberling M, Burris JS, et al. The regenerative capacity of zebrafish reverses cardiac failure caused by genetic cardiomyocyte depletion. *Development.* 2011;138(16):3421-30.
9. World Health Organization. Preventing chronic disease: a vital investment. *WHO Press.* Available at: http://www.who.int/chp/chronic_disease_report/contents/en/index.html. Accessed May 12, 2007.